

REGULAMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MATEMÁTICA

TÍTULO I DO PROGRAMA E OBJETIVOS

Art. 1º - O Programa de Pós-Graduação em Matemática da Universidade Federal Fluminense é constituído de curso regular *stricto sensu*, visando a obtenção dos graus de Mestre e de Doutor, e se rege pelo presente Regulamento Específico e se pauta no Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em Resolução CEPEX No. 394/2021, de 15/09/2021.

Art. 2º - O Programa tem por finalidades:

- a) oferecer ensino orientado para a formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento de atividades docentes e de pesquisa, conduzindo à obtenção do grau acadêmico de Mestre em Matemática e do título de Doutor em Matemática.
- b) oferecer, no âmbito da Universidade, ambiente e recursos adequados ao desenvolvimento da investigação científica, na área específica.

Art. 3º - São objetivos do Programa:

- a) formar professores universitários de matemática de alto nível que atendam quantitativamente e qualitativamente à expansão do ensino superior na área;
- b) fornecer cultura matemática atualizada em função não apenas das solicitações reais do mercado de trabalho, mas, também, de outras necessidades que se impuserem para o avanço científico e tecnológico do país;
- c) preparar pesquisadores que desenvolvam pesquisa qualificada em matemática.

TÍTULO II DO CORPO DOCENTE CAPÍTULO I

DA COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE

Art. 4º – O corpo docente, constituído por pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) de professores do quadro permanente da Universidade, é composto por docentes doutores que são credenciados para lecionar disciplinas dos Cursos oferecidos pela Pós-Graduação e para orientar os Trabalhos Finais dos referidos cursos, tais como Dissertações, Monografias e Teses. Os docentes do Programa se dividem em três categorias: *Docentes Permanentes*, *Docentes Colaboradores* e *Docentes Visitantes*.

Parágrafo Único – Serão considerados Docentes Permanentes os docentes da instituição que participem de maneira sistemática do programa de pós-graduação, contribuindo efetivamente para as três atividades principais: docência, produção científica e orientação. Docente

Visitante é um pesquisador de outra instituição cedido para participar do programa pelo período mínimo de 3 (três) meses. Os demais docentes que contribuam para o programa através de atividades letivas, de pesquisa ou orientação serão qualificados como Docentes Colaboradores.

Art. 5º – Os Docentes Permanentes comporão o Colegiado do Programa e deverão ser pelo menos 70% (setenta por cento) do corpo docente total.

CAPÍTULO II

DO CREDENCIAMENTO DOS DOCENTES PERMANENTES

Art. 6º – O credenciamento dos Docentes Permanentes terá duração de 3 (três) anos e somente poderá ser concedido aos docentes com doutorado e que atuem em áreas de interesse do programa. Tal credenciamento será realizado em duas formas: *Recredenciamento*, para docentes anteriormente credenciados como Permanentes neste Programa, ou *Primeiro Credenciamento*, para os demais.

Art 7º – Para pedido de Primeiro Credenciamento de Docente Permanente, o docente deve satisfazer pelo menos uma das seguintes condições:

- a) Ter tido nos 4 (quatro) anos anteriores à data do pedido de credenciamento, pelo menos 2 (dois) trabalhos completos publicados ou aceitos para publicação em revista de matemática de bom nível com arbitragem (*Referee*) e de circulação internacional;
- b) Ser bolsista de produtividade do CNPq, na área de matemática.

Art. 8º – Os pedidos de Primeiro Credenciamento de Docente Permanente deverão ser encaminhados à Coordenação do Programa e constarão no mínimo de:

- a) carta de solicitação de credenciamento;
- b) indicação, pelo candidato, de 2 (dois) pesquisadores em matemática que possam dar referências sobre o seu trabalho científico;
- c) projeto de pesquisa;
- d) link para Currículo Lattes atualizado;
- e) cópia do Diploma de Doutorado.

Art. 9º – Caberá ao Coordenador do Programa solicitar as referências aos dois pesquisadores indicados pelo candidato a Primeiro Credenciamento.

Art. 10º – Para cada pedido de Primeiro Credenciamento do docente, o Colegiado do Programa indicará um Relator que deverá encaminhar seu parecer ao Colegiado. O Relator poderá solicitar ao Coordenador do Programa todas as informações necessárias sobre o candidato e o Programa, para instruir o seu parecer, o qual deverá conter apreciação sobre:

- a) o mérito acadêmico-científico do candidato;
- b) o interesse e a importância da linha de pesquisa do candidato para o Programa.

Parágrafo Único – Após o recebimento da documentação, o Relator terá o prazo de 60 (sessenta) dias para apresentar o seu parecer.

Art. 11º – Analisado o parecer do Relator, caberá ao Colegiado do Programa a deliberação sobre o credenciamento. Em caso de aprovação do mesmo, o Coordenador solicitará o credenciamento do candidato à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Art. 12º – Para pedido de Recredenciamento de Docente Permanente, o docente deve satisfazer a condição de Primeiro Credenciamento **ou** ter tido nos 2 (dois) anos anteriores à data do pedido, pelo menos 1 (um) trabalho completo publicado ou aceito para publicação em revista de matemática de bom nível com arbitragem (*Referee*) e de circulação internacional;

Art. 13º – Os pedidos de Recredenciamento de Docente Permanente deverão ser encaminhados à Coordenação do Programa e constarão no mínimo de:

- a) carta de solicitação de Recredenciamento;
- b) link para Currículo Lattes atualizado.

Art. 14º – Os pedidos de Recredenciamento serão analisados diretamente pelo Colegiado.

Art. 15º – Ao término de seu mandato, o Coordenador terá o seu credenciamento automaticamente renovado pelo período de 3 (três) anos.

CAPÍTULO III

DO CREDENCIAMENTO DOS DOCENTES COLABORADORES E VISITANTES

Art. 16º – O credenciamento dos Docentes Colaboradores e Visitantes será decidido pelo Colegiado após apresentação da candidatura por um de seus membros.

Parágrafo Único – O credenciamento dos Docentes Colaboradores e Visitantes terá duração estabelecida pelo Colegiado, não excedendo o prazo de 3 (três) anos.

Art. 17º – Ao término de seu prazo de credenciamento, o Docente Permanente que não atender aos requisitos de Recredenciamento de Docente Permanente poderá ser credenciado como Docente Colaborador.

TÍTULO III DA ADMINISTRAÇÃO

Art. 18º - O Programa terá como órgãos administrativos:

- (a) Coordenadoria;
- (b) Comissão de Pós-Graduação (CPG);
- (c) Colegiado do Programa;
- (d) Secretaria.

Art. 19º - Os membros da Coordenadoria, da Comissão de Pós-Graduação e do Colegiado serão Professores Permanentes do Programa.

CAPÍTULO I DA COORDENAÇÃO

Art. 20º - A Coordenação, órgão executivo do Programa, será constituída por 2 (dois) Membros do Programa, com os cargos de Coordenador e Sub-Coordenador, eleitos na forma definida no Regulamento Geral das Consultas Eleitorais, nomeados pelo Reitor e

subordinados à Unidade em que se localize a área de ensino característica do Programa, de acordo com o Regimento Geral da UFF.

Art. 21º - Compete ao Coordenador:

- (a) convocar e presidir as reuniões do Colegiado do Programa;
- (b) coordenar as atividades acadêmicas e administrativas do Programa;
- (c) nomear os membros da Comissão de Pós-Graduação;
- (d) elaborar, em conjunto com a Comissão de Pós-Graduação, as programações do curso para posterior aprovação pelo Colegiado;
- (e) preparar os planos de aplicação de recursos provenientes da UFF ou de agências financiadoras externas, submetendo-os ao Colegiado;
- (f) delegar competência para execução de tarefas específicas;
- (g) decidir, *ad referendum* do Colegiado, assuntos urgentes da competência daquele órgão;
- (h) elaborar as propostas de Edital de Admissão aos Cursos a fim de encaminhá-las ao Colegiado;
- (i) preparar e submeter ao Colegiado os relatórios anuais das atividades da Pós-Graduação para encaminhamento, após aprovação, aos órgãos superiores da Universidade e organismos governamentais de avaliação de desempenho dos cursos de Pós-Graduação;
- (j) organizar os processos de credenciamento de professores a serem encaminhados ao órgão competente em tempo hábil.

Art. 22º - O Vice-Coordenador substituirá o Coordenador em suas faltas e impedimentos e o sucederá definitivamente, se o afastamento se der depois de decorrida mais da metade do mandato.

§ 1º - Se o afastamento ou impedimento do Coordenador se der no decorrer da primeira metade de seu mandato, o Sub-Coordenador assumirá a Coordenação do Programa e terá o prazo de 60 (sessenta) dias para convocar o Colegiado, a fim de proceder a um novo processo eleitoral, para a indicação do Coordenador.

§ 2º - O Decano, ao assumir a Coordenação do Programa no caso de afastamento definitivo do Coordenador e do Sub-Coordenador, terá o prazo de 60 (sessenta) dias para convocar o Colegiado para o processo eleitoral de escolha do Coordenador.

CAPÍTULO II DAS COMISSÕES ESPECIAIS

Art. 23º - A Comissão de Pós-Graduação (CPG), órgão de assessoramento da Coordenadoria, será constituída, além do Coordenador e Sub-coordenador, por 3 (três) Professores Permanentes escolhidos diretamente pelo Coordenador do Programa e referendados pelo Colegiado, com mandatos coincidentes com o da Coordenadoria, enquanto credenciados.

Art. 24º - Compete à Comissão de Pós-Graduação:

- (a) propor alterações no Regulamento Específico do Programa;
- (b) elaborar semestralmente, para ser submetida ao Colegiado, a programação acadêmica dos Cursos;
- (c) dirigir o processo de seleção de novos alunos;
- (d) apreciar pedidos de dispensa de disciplinas obrigatórias;
- (e) propor a distribuição de bolsas de estudo;
- (f) fazer o acompanhamento acadêmico dos alunos do Programa;
- (g) aprovar as indicações feitas pelos orientadores para a composição de bancas de defesa de teses, dissertações e de trabalhos finais;
- (h) aprovar o nome do Professor Orientador e do Co-Orientador, quando for o caso, de cada aluno.

Art. 25º - A Comissão de Bolsas é formada pela Comissão de Pós-Graduação, acrescida de um representante discente indicado pelos estudantes.

Parágrafo Único - As atribuições da Comissão de Bolsas são aquelas listadas no art. 37 do regimento geral dos cursos de pós-graduação em que se baseia este regulamento.

CAPÍTULO III DO COLEGIADO DO PROGRAMA

Art. 26º - O Colegiado do Programa, órgão normativo da Pós-Graduação em Matemática, será formado por:

- (a) todos os Professores Permanentes com credenciamento no Programa;
- (b) 1 (um) representante do corpo discente.

Parágrafo Único - A representação do corpo discente será escolhida mediante eleição pelos alunos do Programa, observadas as normas e condições estipuladas em resolução específica.

Art. 27º - Compete ao Colegiado:

- (a) aprovar propostas de alteração do Regulamento;
- (b) aprovar alterações do currículo do curso e a programação semestral;
- (c) propor áreas de concentração e suas alterações;
- (d) decidir sobre a prorrogação de prazos de conclusão de curso;
- (e) decidir sobre a revalidação e transferência de créditos;
- (f) aprovar o edital para a seleção de novos alunos;
- (g) aprovar a distribuição de bolsas de estudo e a atribuição de orientadores e coorientadores de dissertações, teses ou trabalhos equivalentes;
- (h) deliberar sobre o credenciamento, o recredenciamento e o descredenciamento dos professores no corpo docente permanente do curso;
- (i) Aprovar as comissões de reconhecimento de diplomas, indicadas pela coordenação do programa, bem como os respectivos pareceres;

- (j) homologar os pareceres das comissões examinadoras de trabalhos terminais e de seleção;
- (l) receber e decidir sobre recursos relativos a atos da Coordenadoria e da Comissão;
- (m) definir a política científica do Programa;
- (n) aprovar os planos de aplicação de recursos elaborados pelo Coordenador;
- (o) decidir sobre casos omissos no presente Regulamento.

§ 1º. O colegiado se reunirá ordinariamente duas vezes a cada semestre.

§ 2º. O quórum mínimo para as reuniões do Colegiado será de 2/5 (dois quintos) de seus membros. O Colegiado decidirá por maioria simples dos presentes à reunião. O quorum mínimo para alterações deste regulamento será de 3/5 (três quintos) dos membros do Colegiado. Por aprovação de 2/3 (dois terços) de seus membros, o Colegiado poderá destituir o Coordenador e o Vice-coordenador.

CAPÍTULO IV DA SECRETARIA

Art. 28º - A Secretaria, unidade executora dos serviços administrativos do Programa, será dirigida por um Secretário, subordinado ao Coordenador.

Art. 29º - Compete ao Secretário:

- (a) organizar, coordenar e controlar os trabalhos administrativos;
- (b) informar, processar, distribuir e arquivar documentos relativos às atividades acadêmicas e administrativas do Programa;
- (c) organizar e manter atualizados a legislação e outros instrumentos legais pertinentes ao Programa;
- (d) sistematizar informações, organizar prestações de contas e elaborar relatórios;
- (e) secretariar as reuniões do Colegiado;
- (f) manter em dia o inventário do equipamento e material pertencente ao Programa;
- (g) chefiar outros funcionários da Secretaria;
- (h) realizar outras atividades indispensáveis ao bom funcionamento administrativo do Programa.

TÍTULO IV DA ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

CAPÍTULO I DAS DISCIPLINAS E DA ESTRUTURA CURRICULAR

Art. 30º - O número de créditos é estabelecido baseado no critério de 01 (um) crédito para 15 (quinze) horas de aulas teóricas, 30 (trinta) horas de aulas práticas ou 45 (quarenta e cinco) horas de estágio supervisionado ou trabalho orientado.

Art. 31° - As disciplinas serão ministradas por professores credenciados no programa e por colaboradores aprovados pelo colegiado do programa.

Art. 32° - Para obter o título de Mestre em Matemática, o aluno deve obter aprovação em:

- 7 disciplinas de Mestrado conforme Art. 33°;
- Exame de Língua Inglesa conforme regulamento específico;
- Exame de Qualificação;
- Defesa de Trabalho de Conclusão de Mestrado.

Art. 33° - O aluno de Mestrado deverá ser aprovado em pelo menos 7 (sete) disciplinas (excluídas nesta contagem disciplinas de Elaboração do Trabalho de Conclusão) de pelo menos 3 (três) grupos distintos de acordo com o artigo 34°.

§ 1° - Cada disciplina pertencerá pelo menos a um dos seguintes grupos: Álgebra, Análise, Geometria e Topologia, Matemática Aplicada.

§ 2° - Se uma disciplina pertence a mais de um grupo, ela contará apenas por um dos grupos que o discente pode escolher.

Art. 34° - O currículo do Programa de Pós-Graduação em Matemática no nível de Mestrado compreende as disciplinas, áreas, créditos e carga horária abaixo relacionados.

Disciplinas de Nivelamento:

Disciplinas	Grupo	Órgão de Vinculação da Disciplina	Créditos			Carga Horária
			T	P ou TP	ES ou TO	
Álgebra I	Álgebra	GPM	4			60
Análise no \mathbb{R}^n	Análise	GPM	4			60

Disciplinas Regulares:

Disciplinas	Grupo	Órgão de Vinculação da Disciplina	Créditos			Carga Horária
			T	P ou TP	ES ou TO	
Curvas Algébricas	Álgebra	GPM	4			60
Análise Complexa	Análise	GPM	4			60
Equações Diferenciais Ordinárias	Análise	GPM	4			60

Medida e Integração	Análise	GPM	4			60
Geometria Diferencial	Geometria e Topologia	GPM	4			60
Variedades Diferenciáveis	Geometria e Topologia	GPM	4			60
Álgebra Linear Aplicada	Matemática Aplicada	GPM	4			60
Introdução à Topologia	Geometria e Topologia	GPM	4			60

Disciplinas Específicas:

Disciplinas	Grupo	Órgão de Vinculação da Disciplina	Créditos			Carga Horária
			T	P ou TP	ES ou TO	
Álgebra II	Álgebra	GPM	4			60
Álgebras de Lie	Álgebra	GPM	4			60
Análise Funcional	Análise	GPM	4			60
Combinatória	Matemática Aplicada	GPM	4			60
Combinatória Enumerativa	Matemática Aplicada	GPM	4			60
Introdução à Teoria de Grafos	Matemática Aplicada	GPM	4			60
Introdução aos Sistemas Dinâmicos	Análise	GPM	4			60
Probabilidade I	Análise	GPM	4			60
Superfícies de Riemann	Álgebra ou Geometria e Topologia	GPM	4			60
Teoria das Categorias	Álgebra	GPM	4			60

Disciplinas de Elaboração de Trabalho de Conclusão:

Elaboração de Trabalho de Conclusão (passível de repetição)		GPM	0			60
---	--	-----	---	--	--	----

§ 1º - Além das disciplinas listadas acima, outras disciplinas eventualmente podem ser propostas pelo Corpo Docente, mas no máximo uma pode ser considerada para cada aluno nos critérios do artigo 2º.

§ 2º - Disciplinas de doutorado podem ser computadas como disciplinas para o mestrado, a critério da Comissão de Ensino e Pesquisa.

Art. 35º - O Exame de Qualificação será ofertado a cada semestre, tipicamente alternando entre os conteúdos de Análise I e Álgebra I. Para preencher o requisito do Art. 32º, o aluno precisa de aprovação em apenas um destes exames. O exame será realizado em duas etapas, escrita e oral.

Art. 36º - O aluno de Mestrado será avaliado continuamente pela Comissão de Ensino e Pesquisa.

§ 1º - O aluno de Mestrado que não aprovar pelo menos 3 disciplinas em seu primeiro ano no programa será desligado do programa.

§ 2º - O aluno de Mestrado que acumular 3 reprovações será desligado do programa.

§ 3º - O aluno de Mestrado que não obtiver aprovação em Exame de Qualificação no prazo de 12 meses desde sua admissão será desligado do programa.

§ 4º - Em casos excepcionais, a pedido do aluno, a Comissão de Ensino e Pesquisa poderá não executar as regras dos parágrafos anteriores.

Art. 37º - Este currículo é complementado por uma dissertação de Mestrado a qual serão atribuídos 8 (oito) créditos de trabalho orientado, correspondentes a 360 (trezentas e sessenta) horas/aula. Deverá ser cumprido num tempo útil de 780 (setecentas e oitenta) horas/aula, correspondentes a 36 (trinta e seis) créditos, compreendendo as seguintes atividades:

Atividades	Créditos				Carga Horária
	T	P / TP	ES/TO	Total	
7 disciplinas de nivelamento, regulares ou específicas	28			28	420
Dissertação			8	8	360
Totais	28		8	36	780

Art. 38º - O Curso terá a duração em meses:

- a) mínima: 12 (doze) meses
- b) máxima: 30 (trinta) meses

§ 1º Na duração máxima está incluído o período de trancamento ao qual os alunos têm direito.

§ 2º Em caso de dificuldade de realização do trabalho final em tempo útil, o prazo máximo estabelecido por este artigo para conclusão do curso poderá ser excepcionalmente prorrogado por mais 1 (um) semestre letivo, conforme prescreve o Regulamento do Curso.

§ 3º Em casos excepcionais este limite de duração poderá ser ultrapassado, mediante solicitação fundamentada do orientador ao Colegiado do Programa, que decidirá sobre a prorrogação.

Art. 39º - O currículo do Programa de Pós-Graduação em Matemática, nível de Doutorado, compreende as disciplinas, créditos e carga horária abaixo relacionados.

Disciplinas Regulares (mínimo de 28 créditos)

Disciplinas	Órgão de Vinculação da Disciplina	Créditos (*)			Carga Horária
		T	P ou TP	ES ou TO	
Introdução à Geometria Algébrica	GPM	4			60
Geometria Algébrica I	GPM	6			90
Geometria Algébrica II	GPM	6			90
Geometria Algébrica III	GPM	4			60
Geometria Riemanniana	GPM	4			60
Geometria Riemanniana Global	GPM	6			90
Análise Geométrica	GPM	4			60
Teoria de Subvariedades	GPM	6			90
Teoria de Regularidade	GPM	4			60
Fluxos Geométricos	GPM	4			60
Topologia Diferencial I	GPM	4			60
Topologia Diferencial II	GPM	4			60
Sistemas Dinâmicos I	GPM	6			90
Sistemas Dinâmicos II	GPM	4			60
Sistemas Dinâmicos III	GPM	4			60
Teoria Ergódica I	GPM	6			90
Teoria Ergódica II	GPM	4			60

Disciplinas	Órgão de Vinculação da Disciplina	Créditos (*)			Carga Horária
		T	P ou TP	ES ou TO	
Topologia Algébrica	GPM	4			60
Álgebra Comutativa I	GPM	4			60
Álgebra Comutativa II	GPM	4			60
Superfícies de Riemann	GPM	4			60
Várias Variáveis Complexas	GPM	4			60
Geometria Complexa	GPM	4			60
Corpos de Funções Algébricas	GPM	4			60
Singularidades	GPM	4			60
Teoria Algébrica dos Números	GPM	4			60
Análise Funcional	GPM	4			60
Equações Diferenciais Parciais II	GPM	6			90
Folheações Reais	GPM	4			60
Folheações Holomorfas	GPM	4			60
Análise Numérica	GPM	4			60
Equações Diferenciais Parciais e Aplicações	GPM	4			60
Equações Diferenciais Parciais Não-Lineares	GPM	4			60
Métodos Numéricos para Equações Diferenciais	GPM	4			60
Teoria de Semigrupos e Aplicações	GPM	6			90
Teoria de Controle e Equações Diferenciais Parciais I	GPM	4			60
Teoria de Controle e Equações Diferenciais Parciais II	GPM	4			60
Teoria de Grafos	GPM	6			90
Teoria Espectral de Grafos	GPM	4			60
Combinatória Extremal I	GPM	4			60
Combinatória Extremal II	GPM	4			60
Teoria de Complexidade I	GPM	4			60

Disciplinas	Órgão de Vinculação da Disciplina	Créditos (*)			Carga Horária
		T	P ou TP	ES ou TO	
Teoria de Complexidade II	GPM	4			60
Biomatemática	GPM	6			90
Métodos em Matemática Aplicada	GPM	4			60
Dinâmica Populacional	GPM	4			60

Disciplinas Complementares* (mínimo de 24 créditos)

Disciplinas	Órgão de Vinculação da Disciplina	Créditos (*)			Carga Horária
		T	P ou TP	ES ou TO	
Seminários de Doutorado I	GPM	2			30
Seminários de Doutorado II	GPM	2			30
Seminários de Doutorado III	GPM	2			30
Seminários de Doutorado IV	GPM	2			30
Tópicos de Doutorado I	GPM	4			60
Tópicos de Doutorado II	GPM	4			60
Tópicos de Doutorado III	GPM	4			60
Tópicos de Doutorado IV	GPM	4			60
Tópicos de Doutorado V	GPM	4			60
Tópicos de Doutorado VI	GPM	4			60
Temas Avançados em Matemática	GPM	2			30

**Disciplinas regulares além dos 28 (vinte e oito) créditos mínimos podem ser computadas como complementares. Disciplinas de Mestrado realizadas após o ingresso no Doutorado podem ser computadas como disciplinas complementares do Doutorado.*

Art. 40º - Este currículo é complementado por um Estágio Docente, ao qual serão atribuídos 2 créditos (1T-0TP-1ES) correspondentes a 60 (sessenta) horas/aula, e uma Tese de Doutorado à qual serão atribuídos 16 créditos de trabalho orientado, correspondentes a 720 (setecentos e vinte) horas/aula. Deverá ser cumprido num tempo útil de 1560 (mil quinhentos e sessenta) horas/aula, correspondentes a 70 (setenta) créditos, compreendendo as seguintes atividades:

Atividades	Créditos				Carga Horária
	T	P / TP	ES/TO	Total	
De 6 a 8 Disciplinas Regulares (min 28 credits)	28			28	420
De 6 a 8 Disciplinas Complementares* (min 24 créditos)	24			24	360
Estágio Docente	1		1	2	60
Tese			16	16	720
Totais	53		17	70	1560

Art. 41° - Complementam, ainda, este currículo dois exames de qualificação orais em áreas da Matemática distintas, a serem aprovadas pela Comissão de Ensino, um exame de inglês, e um segundo exame de língua estrangeira a ser escolhida entre as opções francês, alemão, espanhol e italiano.

Art 42° - O Curso terá a duração em meses:

- a) mínima: 24 (vinte e quatro) meses
- b) máxima: 54 (cinquenta e quatro) meses

§ 1° Na duração máxima está incluído o período de trancamento ao qual os alunos têm direito.

§ 2° Em caso de dificuldade de realização do trabalho final em tempo útil, o prazo máximo estabelecido por este artigo para conclusão do curso poderá ser excepcionalmente prorrogado por mais 1 (um) semestre letivo, conforme prescreve o Regulamento do Curso.

§ 3° Em casos excepcionais este limite de duração poderá ser ultrapassado, mediante solicitação fundamentada do orientador ao Colegiado do Programa, que decidirá sobre a prorrogação.

Art. 43° Os critérios para os Exames de Qualificação e de Línguas Estrangeiras, bem como para o Estágio Docente, serão definidos em norma separada pelo Colegiado do Programa.

Art. 44º - Poderão ser aceitos, a critério do Colegiado do Programa, os créditos obtidos em disciplinas e/ou atividades acadêmicas equivalentes às do Programa, excluídos aqueles referentes ao trabalho final.

§ 1º - Poderão ser aproveitados até 1/3 (um terço) do total de créditos do programa, no caso de disciplinas ou atividades cursadas em outros Programas de Pós-graduação, desde que credenciados pela CAPES no momento de sua obtenção.

§ 2º - O limite de 1/3 mencionado no parágrafo 1º poderá ser ultrapassado no caso de créditos ou outras atividades acadêmicas provenientes do próprio Programa.

§ 3º - Todas as solicitações de isenção de créditos deverão ser analisadas e validadas pelo Colegiado do Programa.

CAPÍTULO II DO TRABALHO FINAL DE MESTRADO

Art. 45º - A elaboração do Trabalho Final de Mestrado será realizada pelo aluno, sob a orientação de um professor credenciado no Programa.

Parágrafo Único - Poderá haver um co-orientador do Trabalho Final de Mestrado, devendo o mesmo ser credenciado no Programa.

Art. 46º - Concluído o Trabalho Final e integralizados os créditos em disciplinas, o aluno deverá requerer, com a concordância de seu orientador, ao coordenador, providências para a defesa do Trabalho.

§ 1º - A defesa do Trabalho Final de Mestrado será pública e se fará perante Banca Examinadora, constituída pelo orientador e co-orientador, quando for o caso, e por mais dois membros sendo, no mínimo, um deles professor/pesquisador de outra instituição.

§ 2º - Os membros convidados da Banca Examinadora (incluindo os suplentes) deverão ser previamente aprovados pela CPG.

§ 3º - A Banca Examinadora será presidida pelo Orientador do Trabalho Final.

§ 4º - No impedimento do Orientador, caberá à CPG indicar o Presidente da banca.

§ 5º - O julgamento do Trabalho Final de Mestrado será anotado em ata apropriada pelo Presidente da Banca e se dará por maioria de votos, tendo um dos três resultados:

(a) Aprovação Incondicional;

(b) Aprovação Condicional. O aluno terá um prazo máximo de noventa dias para efetuar as modificações registradas na Ata. Caberá ao Presidente da Banca Examinadora verificar se as alterações foram efetuadas dentro do prazo estabelecido. O candidato será considerado incondicionalmente aprovado, se as alterações forem consideradas adequadas e, reprovado, em caso contrário.

(c) Reprovação. Neste caso, o aluno é imediatamente desligado do Programa.

§ 6º - Dois exemplares do Trabalho Final de Mestrado e de Doutorado deverão ser entregues à Coordenação para arquivo, em formato padrão a ser estabelecido por norma específica até sessenta dias após a aprovação incondicional pela Banca Examinadora.

Caso os exemplares não sejam entregues neste prazo, a defesa será considerada nula por falta de documentação comprobatória e o aluno desligado.

CAPÍTULO III DA TESE DE DOUTORADO

Art. 47º - A elaboração da Tese de Doutorado será realizada pelo aluno, sob a orientação de um Professor Permanente no Programa que, preferencialmente, já tenha orientado alguma Dissertação de Mestrado ou orientado ou co-orientado alguma Tese de Doutorado.

Parágrafo Único: Poderá haver um co-orientador da tese, devendo o mesmo ser credenciado no Programa, como Membro Permanente ou Colaborador.

Art. 48º - Concluída a Tese e integralizados os créditos em disciplinas, o aluno deverá requerer, com a concordância de seu Orientador, ao Coordenador, providências para a defesa da tese.

§ 1º - A defesa da Tese de Doutorado será pública e se fará perante Banca Examinadora, constituída pelo Orientador e pelo Co-Orientador, quando for o caso, e por mais quatro membros. Deverão fazer parte da banca pelo menos dois professores/pesquisadores de outra instituição, que não tenham coorientado o trabalho.

§ 2º - Os membros convidados da Banca Examinadora (incluindo dois suplentes) deverão ser previamente aprovados pela CPG.

§ 3º - A Banca Examinadora será presidida pelo Orientador da tese.

§ 4º - No impedimento do Orientador, caberá à CPG indicar o Presidente da Banca.

§ 5º - O julgamento da tese será anotado em ata apropriada pelo Presidente da Banca e dar-se-á por maioria de votos, tendo um dos três resultados:

(a) Aprovação Incondicional;

(b) Aprovação Condicional. O aluno terá um prazo máximo de noventa dias para efetuar as modificações registradas na Ata. Caberá ao o Presidente da Banca Examinadora verificar se as alterações foram efetuadas dentro do prazo estabelecido. O candidato será considerado incondicionalmente aprovado se as alterações forem consideradas adequadas, e reprovado no caso contrário.

(c) Reprovação. Neste caso, o aluno é imediatamente desligado do Programa.

§ 6º - Exemplares da Tese de Doutorado para todos os membros da Banca Examinadora e mais quatro para arquivo, em formato padrão a ser estabelecido por norma específica, deverão ser entregues à Coordenação até sessenta dias após a aprovação incondicional pela Banca Examinadora. Caso os exemplares não sejam entregues neste prazo, a defesa será considerada nula por falta de documentação comprobatória e o aluno desligado.

TÍTULO V DO REGIME ESCOLAR

CAPÍTULO I INSCRIÇÃO E SELEÇÃO DE CANDIDATOS

Art. 49º - As inscrições para seleção de candidatos ao Programa serão abertas mediante edital preparado pela CPG, aprovado pelo Colegiado e encaminhado pela Direção da Unidade à PROPPi para homologação e divulgação.

Parágrafo Único - Poderá ser admitida a matrícula de alunos transferidos de outros Programas de pós-graduação *Stricto Sensu* credenciados, desde que existam vagas. A transferência será requerida junto à Coordenação do Programa e será apreciada pelo Colegiado, que se manifestará pelo deferimento ou não do pedido. No caso de ser concedido aproveitamento de estudos a alunos transferidos, as dispensas deverão obedecer ao disposto no artigo 30 deste Regulamento.

Art. 50º - Os critérios para a seleção dos candidatos ao Programa serão definidos em norma específica pelo Colegiado do Programa, sempre levando em conta o prévio desempenho acadêmico do candidato apresentado no histórico escolar e/ou *curriculum vitae*.

Parágrafo Único - Os candidatos selecionados que solicitaram bolsa de estudos no ato da inscrição serão relacionados em uma lista ordenada por prioridade, a qual será utilizada para a alocação de bolsas de estudo porventura existentes.

CAPÍTULO II DO APROVEITAMENTO ESCOLAR

Art. 51º - A avaliação do desempenho escolar em disciplinas será expressa em graus de zero a dez.

§ 1º - O grau mínimo para aprovação é 6,0 (seis).

§ 2º - O aluno que, num dado período, não completar os requisitos necessários para a avaliação numa disciplina, poderá receber, provisoriamente e a critério do professor responsável, o grau Incompleto. Este grau deverá ser substituído até o final do período subsequente.

Art. 52º - O Coeficiente de Rendimento (CR) é a média dos graus finais obtidos em todas as disciplinas cursadas durante o período letivo, ponderados pelos créditos de cada disciplina. No cálculo do CR, não serão considerados os graus das disciplinas aproveitadas nos termos do Art. 29.

Art. 53º - O aluno será desligado do Programa quando:

- (a) esgotar o prazo máximo, fixado para a integralização do curso, não contabilizados os períodos de trancamento a que tem direito;
- (b) for reprovado por duas vezes em disciplina ou atividade acadêmica;

- (c) for reprovado, uma vez, em Trabalho Final de Mestrado ou em Tese de Doutorado;
- (d) não proceder, pela segunda vez, consecutiva ou não, à inscrição em disciplinas e ou/ atividade acadêmica;
- (e) obtiver desempenho insuficiente a critério da CPG;
- (f) obtiver CR inferior a 7,0 (sete) após completar os créditos exigidos.

Art. 54º - A frequência é obrigatória e não poderá ser inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária programada, por disciplina ou atividade. Caso essa frequência não seja atingida, o aluno será considerado reprovado na disciplina e lhe será atribuído o grau 0,0 (zero).

CAPÍTULO III DA DURAÇÃO E PRAZOS

Art. 55º - O ano letivo é dividido em 02 (dois) períodos semestrais. A critério do Colegiado do Programa poderá haver cursos intensivos de verão.

Art. 56º - O Curso de Mestrado terá a duração mínima de dois períodos e o de Doutorado terá a duração mínima de quatro períodos. O Curso de Mestrado terá duração máxima de quatro períodos e o de Doutorado terá a duração máxima de oito períodos, além do período de trancamento previsto pelo Regulamento Geral de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFF, ao qual o aluno tem direito.

Parágrafo Único – Por solicitação justificada do Professor Orientador do Trabalho Final de Mestrado ou Doutorado, o prazo poderá ser prorrogado por até 1 (um) semestre, no caso de mestrado, e por até 2 (dois) semestres, no caso do doutorado.

Art. 57º - A defesa do Trabalho Final de Mestrado ou da Tese de Doutorado será realizada em no mínimo 15 (quinze) dias e no máximo 45 (quarenta e cinco) dias após o candidato solicitá-la ao Coordenador.

Art. 58º - A constituição da Banca Examinadora deverá ser aprovada pela CPG em um prazo máximo de 7 (sete) dias após encaminhamento pelo Coordenador.

CAPÍTULO IV DA CONCESSÃO DE GRAU OU TÍTULO

Art. 59º - Cumpridas as formalidades necessárias à conclusão do curso, o aluno deverá requerer a expedição do diploma, na respectiva Unidade, que protocolará o pedido e o encaminhará à Coordenação do Programa para que seja anexada a documentação pertinente, da qual constarão, obrigatoriamente, o histórico escolar e a cópia da ata dos trabalhos finais com o parecer conclusivo da comissão examinadora, retornando o processo à Unidade, para posterior encaminhamento à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Parágrafo único - A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, depois de verificar se foi cumprida a legislação vigente, emitirá parecer técnico, que será encaminhado à Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos para emissão e registro do diploma.

**TÍTULO VI
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

Art. 60º - Os casos omissos neste Regulamento serão decididos pelo Conselho de Ensino e Pesquisa, após parecer da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Art. 61º - Este Regulamento entrará em vigor após a sua aprovação.
